

EXPERIMENTANDO A MÍDIA-EDUCAÇÃO NO RÁDIO EM URUGUAIANA, RS

EXPERIENCING THE MEDIA-EDUCATION IN THE RADIO ON URUGUAIANA, RS

LA EXPERIENCIA CON LA MEDIA-EDUCACIÓN EN UNA RADIO EN URUGUAIANA, RS

Vilma Constancia F. dos Santos

Acadêmica do Curso de Enfermagem - UNIPAMPA Campus Uruguaiana

Danielle Celi Scholz

Acadêmica do Curso de Enfermagem - UNIPAMPA Campus Uruguaiana

Neila Santini

Docente do Curso de Enfermagem - UNIPAMPA Campus Uruguaiana

Paula Bianchi

Docente do Curso de Educação Física - UNIPAMPA Campus Uruguaiana

RESUMO: *O relato apresenta resultados parciais obtidos numa experiência de mídia-educação vivenciada por acadêmicos e docentes da UNIPAMPA, envolvendo a produção e veiculação semanal de um programa radiofônico. Baseado na perspectiva metodológica da pesquisa qualitativa traz entre seus objetivos a discussão conceitual da mídia-educação na UNIPAMPA, bem como a sua efetivação através de uma proposta de produção de conteúdos midiáticos, mais críticos e participativos, que conduzam à reflexão e emancipação. É possível observar que a proposta tem contribuído para a promoção da cidadania ao debater com a sociedade, assuntos de interesse público.*

Palavras-chave: *Mídia-educação, programa de rádio, ações colaborativas*

ABSTRACT: *The report presents partial results in an experience of media education experienced by students and university UNIPAMPA, involving the production and broadcasting a weekly radio program. Based on the methodological perspective of qualitative research provides among its objectives the conceptual discussion of media education in UNIPAMPA and its effectiveness through a proposal to produce media content, the more critical and participatory, leading to reflection and emancipation. It is noted that the proposal has contributed to the promotion of citizenship to discuss with the company, matters of public interest.*

Keywords: *media education, radio program, collaborative action.*

RESUMÉN: *El informe presenta los resultados parciales en una experiencia de educación para los medios que experimentan los estudiantes y profesores del UNIPAMPA, con la participación de la producción y la difusión de un programa de radio. Con base en la perspectiva metodológica de la investigación cualitativa, dispone, entre sus objetivos la discusión conceptual de la educación en los medios de comunicación UNIPAMPA y su eficacia a través de una propuesta para producir contenidos de los medios, más crítica y participativa, lo que lleva a la reflexión y la emancipación. Cabe señalar que la propuesta ha contribuido a la promoción de la ciudadanía para discutir con la sociedad asuntos de interés público.*

Palabras claves: *educación media, programa de radio, acciones de colaboración.*

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao reconhecer que a mídia é atualmente um dos principais meios de obtenção de informação da sociedade contemporânea, atingindo todas as classes sócio-econômicas e espaços (público e privado), somos levados a refletir sobre o processo de integração da mídia no contexto educacional, bem como estabelecer formas de ensinar e aprender na

presença das ferramentas tecnológicas e midiáticas. Alguns estudiosos como Orofino (2005), Belloni (2005; 2008), Fantin (2006), Rivoltella (2007) e Ferrés (1998) por meio de suas reflexões têm chamado a atenção para o fato de que, atualmente, as crianças e jovens têm mais acesso aos diversos tipos de ferramentas tecnológicas, midiáticas e às informações, no entanto alertam que há poucos momentos para a qualificação desse grande volume de mensagens a que se tem acesso. Na maior parte, os meios de comunicação são tendenciosos e priorizam a veiculação de informações de interesse do público¹, o que requer a ocorrência de processos de mediação crítica e participativa diante dos meios.

Nesse contexto, surgiu a proposta de mídia-educação² intitulada, inicialmente de Rádio e educação: experiência através do programa "UNIPAMPA Debates", que se desenvolveu a partir do interesse em promover ações colaborativas entre docentes e acadêmicos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a comunidade de Uruguaiana e região da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS), através da produção de um programa radiofônico e da veiculação de informações com caráter formativo, que proporcionasse a interação da universidade com a população, a apropriação de novos conteúdos (saberes), por parte do público, a divulgação de conhecimentos científicos produzidos na universidade, sempre visando à emancipação dos sujeitos que acompanham o nosso programa. A proposta apresenta como objetivos: a) produção de conteúdos midiáticos na presença do meio radiofônico; b) promover debates sobre temáticas com relevância social e diversificadas entre professores-mediadores, convidados e os ouvintes de uma rádio da cidade de Uruguaiana, RS; c) envolver, em experiências teórico-práticas, professores e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Enfermagem da UNIPAMPA Campus Uruguaiana, quanto a produção e realização dos programas radiofônicos; d) contribuir para a promoção da cidadania e esclarecimento da sociedade, por meio da discussão de temas de interesse público; e) contribuir para uma maior integração da comunidade da fronteira-oeste do Rio Grande do Sul (RS) com a UNIPAMPA; f) consolidar a criação e participação dos acadêmicos e docentes da UNIPAMPA em grupo de estudo e pesquisa em mídia-educação no Campus Uruguaiana.

¹ Conforme Correia (1997) as informações são construídas de acordo com *valores-notícia* que podem se referir: ao conteúdo da notícia; ao produto informativo; ao meio de comunicação; ao público; e a concorrência. Tomando como específico, o conteúdo da notícia, o autor esclarece que as informações podem ser classificadas em dois tipos: como Importante (*interesse público*), que ocorre quando se remete a um certo caráter objetivo dos acontecimentos noticiados (importância); e Interessante (*interesse do público*), informações que tem a capacidade de suscitar a curiosidade, criar expectativas, prender o imaginário e despertar a atenção do público. Ver mais sobre este conceito em Bianchi e Hatje (2008).

² Entende-se a mídia-educação, conforme apontam Fantin (2006) e Belloni (2005), como um novo campo de saber e de intervenção pedagógica que vem se desenvolvendo no mundo inteiro, que se apresenta como uma possibilidade de superação do uso meramente instrumental dos recursos das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos educativos. A mídia-educação abrange três importantes dimensões do uso das TICs: 1) *dimensão instrumental*, a qual atende as questões de domínio técnico das ferramentas tecnológicas; 2) *dimensão crítica*, que propõe discussões acerca das vantagens e desvantagens das TICs aplicadas em diferentes esferas da vida humana, buscando promover uma formação crítico-reflexiva; 3) *dimensão produtiva*, que ocorre quando se emprega uma tecnologia como instrumento para ampliar e aperfeiçoar o conhecimento da área em questão, isto é, quando desenvolve o pensamento, a sensorialização para estar além de reprodução de conteúdos e técnicas.

Entendemos que os saberes científicos e tecnológicos construídos nas instituições de ensino superior devem ser socializados com a população, para que a mesma possa ter acesso a tais conteúdos e deles se beneficie, conforme destaca Assumpção (2003). Desse modo, ao observarmos que a integração dos cursos de graduação da UNIPAMPA Campus Uruguaiana com a comunidade tem ocorrido, desde a sua instalação na região, de forma esporádica e fragmentada, visamos aproximar a universidade e a população através das atividades propostas neste projeto, através da realização de programas radiofônicos, tendo como um dos seus propósitos divulgar o conhecimento científico-acadêmico, discutindo com a participação dos ouvintes, temáticas que envolvem objetos de estudo de docentes da UNIPAMPA, abordando assuntos de interesse público, tais como: educação e saúde; educação superior no Brasil; mídias, educação e cultura; interdisciplinaridade; lazer e políticas públicas; meio ambiente, saúde e bem-estar, entre outras tantas temáticas pertinentes.

A importância destas ações se justifica em várias premissas, especialmente por contribuir para uma formação mais abrangente e esclarecida da população, bem como porque quer oportunizar o envolvimento de acadêmicos e docentes da UNIPAMPA - numa proposta interdisciplinar de produção e veiculação de conhecimento, através de ações colaborativas entre as instituições envolvidas (UNIPAMPA e Rádio São Miguel) e entre os diversos agentes que participam da proposta, como professores universitários, acadêmicos da UNIPAMPA, funcionários da Rádio São Miguel e a comunidade de modo geral.

Antes de prosseguirmos com os relatos metodológicos e resultados deste trabalho, é importante relatar, brevemente, um pouco da história da presença dos meios de comunicação de massa, especialmente o rádio e a TV na cidade de Uruguaiana. A oeste do RS, na fronteira entre Brasil e Argentina, está localizada a cidade de Uruguaiana. Distante 600 quilômetros da capital do Estado, baseada na economia rural, enfrenta a dura realidade de ser uma região de fronteira, distante das metrópoles, “pobre, atrasada, desprovida de empreendimentos, com economia decadente”, conforme destaca Pesavento (2002, p.241).

Nesse sentido, Uruguaiana viu a chegada tardia de uma emissora de televisão na cidade, apenas na década de 80, uma sucursal da Rede Brasil Sul de Telecomunicações (RBSTV) começou a produzir e transmitir matérias na região. Anterior a esse momento, as reportagens e programas eram trazidos em fita cassete, de ônibus ou de trem da cidade de Santa Maria (região central do RS) para cá e, só então transmitidos na cidade. No entanto, isso implicava em dois aspectos: 1) as matérias chegavam com atraso e se tratavam de reprises e 2) não contemplavam o perfil do público da região, transmitindo notícias descontextualizadas da realidade local. Com o atraso da chegada da televisão, o rádio tornou-se o meio de comunicação mais utilizado. Com ampla abrangência e de fácil manuseio, tornou-se a principal fonte de informação a que a população de Uruguaiana e região, majoritariamente residente no meio rural, tinham acesso. Em conversas informais com profissionais dos meios de comunicação da cidade, os mesmos relatam que, por aqui, até hoje, quando o peão sai para a lida no pampa, carrega consigo, no bolso da camisa, o rádio pequeno para ir ouvindo músicas nativistas e notícias do centro da cidade. Isso evidencia que o rádio ganhou uma dimensão considerável na vida dessas pessoas, em diferentes esferas, seja no trabalho ou no contexto familiar, conquistando adeptos muito antes da televisão, sendo este um dos aspectos que contribuem para que este seja ainda o meio de comunicação mais acessado e de maior penetração social na região de Uruguaiana. A partir disso, justificamos a escolha do rádio como suporte midiático utilizado nesta proposta de trabalho, numa

tentativa de poder contribuir (mesmo que modestamente) para a recriação de uma realidade educacional e sócio-cultural bastante precarizada e restrita, sob os pilares da mídia-educação, visando a emancipação e promoção da cidadania dos sujeitos, a participação crítica e criativa dos envolvidos com esta proposta (docentes, acadêmicos e público).

2 METODOLOGIA

O relato que apresentamos neste texto, trata-se de um recorte de uma pesquisa em andamento, construída sob os vértices metodológicos da pesquisa qualitativa, que visa a implementação de uma proposta de produção e transmissão de um programa de rádio, pautada nos pressupostos teórico-metodológicos da mídia-educação (FANTIN, 2006 e BELLONI, 2005), sendo desenvolvida em parceria entre a UNIPAMPA, por meio dos Cursos de graduação de Licenciatura em Educação Física e Enfermagem e da Rádio AM São Miguel (Uruguaiana, RS), que concedeu o espaço para a transmissão, “ao vivo”, dos programas. Utilizamos as anotações de campo e relatos dos participantes dos programas como instrumento para descrever e analisar as repercussões da proposta e da produção de um programa radiofônico.

Os programas de rádio são realizados semanalmente e envolvem docentes e acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Enfermagem da UNIPAMPA em atividades de preparação de pautas, escolha dos temas que serão abordados, pesquisa sobre o tema escolhido em cada edição do programa, realização dos programas e avaliação dos mesmos. Durante cada edição do programa, é oportunizado ao público, formas de interação com os participantes da semana, através de telefone, e-mail e mensagem instantânea, procurando responder as dúvidas dos ouvintes “ao vivo”.

A escolha da pauta de cada programa contempla os objetos de estudo dos docentes da Instituição (buscando problematizar as diferentes áreas de atuação e pesquisa), a divulgação das ações e projetos desenvolvidos na universidade e as sugestões encaminhadas pelos ouvintes, tendo os programas características como a promoção da educação, do esclarecimento e da cidadania. Dessa forma, são considerados temas que extrapolam a esfera do campo da Educação Física, buscando criar um espaço interdisciplinar de diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, no entanto os conteúdos da Educação Física aparecem como assuntos principais ou permeando o debate nos questionamentos e comentários das professoras-mediadoras do programa.

Ao fim de cada programa, o grupo se reúne com o intuito de elencar sugestões para novas edições e debater de forma crítica a experiência com o projeto.

3 RESULTADOS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS NO CAMPO DE PESQUISA

Ao analisar criticamente o andamento da proposta, é possível observar que a experiência de produzir e transmitir um programa radiofônico tem contribuído para a promoção da cidadania e esclarecimento da parcela da população que acompanha os programas. Acreditamos que isso ocorra devido ao fato de que a proposta visa contemplar na sua realização, aspectos como: a participação dos ouvintes na construção de pautas e nas discussões durante a veiculação dos programas; o debate de assuntos de interesse público e a divulgação do saber científico numa linguagem acessível, tornando

mais fácil a sua compreensão por parte do público. Paralelamente, buscamos implementar experiências colaborativas de produção midiática, numa perspectiva crítica e criativa das mídias, por parte das acadêmicas e professoras envolvidas.

Um dos aspectos que diferencia esta proposta das demais realizadas nos meios de comunicação da cidade é o seu caráter inédito. Apesar de as emissoras de rádio possuírem grande audiência e apresentarem programações variadas, a maioria se detém em conteúdos publicitários, como anúncios de produtos, que despertem mais a curiosidade da população do que a reflexão. A partir disso, notamos que há uma ausência e ao mesmo tempo, demanda por programas de cunho mais formativo, como o que propomos, especialmente porque este privilegia a transmissão de conteúdos críticos e promove a participação, bem como o debate com a população sobre assuntos chamados “acadêmicos”, mas que repercutem diretamente na vida social, entre eles: Educação, Saúde, Esportes, Políticas Públicas e Ciências Sociais. Para ilustrar, podemos citar o programa de estréia, que apresentou como temática “Corpo, Mídia e Sociedade”, refletindo com os ouvintes sobre o consumo exacerbado na sociedade contemporânea, as diferentes representações de corpo na mídia e suas repercussões na vida cotidiana. Este tema gerou algumas participações, ao vivo, sendo que tivemos a ligação de dois ouvintes neste dia e nas duas semanas seguintes, já registramos que pessoas haviam adicionado o programa no site de relacionamento e bate-papo virtual, o messenger³. Algumas pessoas buscam o UNIPAMPA Debates como fonte de informação e de orientação - no sentido de aprender sobre determinados assuntos, como observamos nas manifestações dos ouvintes durante os programas.

Inicialmente, os convidados do programa eram os docentes da UNIPAMPA Campus Uruguaiana. Com o passar do tempo, especialmente após nossa inserção na comunidade local por meio do UNIPAMPA Debates e das nossas experiências enquanto docentes da universidade em projetos de pesquisa e extensão, percebemos a necessidade de ampliar ainda mais o diálogo com a sociedade, chamando para fazer parte dos programas, além dos docentes da universidade, pessoas locais, sempre considerando suas práticas e objetos de estudos e/ou trabalho. Entendemos que a promoção de debates entre membros da comunidade universitária e externa a ela como um avanço qualitativo de nossa experiência, fortalecendo, assim o caráter democrático e colaborativo do projeto e o diálogo com a comunidade.

Dentre as dificuldades que enfrentamos para a implementação da experiência, destacamos como a principal a resistência, por parte de alguns comunicadores e membros da coordenação da rádio onde o programa é realizado. Ao dizer que o programa não contemplava o perfil dos ouvintes e distanciava-se dos conteúdos transmitidos diariamente na rádio, as observações daqueles mais resistentes, ao “novo” modo de comunicar e de produzir mídia na cidade, nos levaram a repensar o projeto, reavaliando-o, a partir dos seus objetivos e das repercussões que estávamos obtendo. Buscamos, a partir da análise de relatos orais de ouvintes que acompanham o programa avaliar a relevância da proposta, bem como a aceitação entre o público. Percebemos, com isso que há interesse pelo programa, espaço para sua ampliação, com novos temas e em outros horários e que os ouvintes sentem-se contemplados com os conteúdos discutidos no programa. Além disso, para nos aproximarmos ainda mais do público, criamos uma vinheta de abertura do programa, falada com as vozes dos seus componentes, tendo como *slogan* “Venha pensar conosco!”, chamando a atenção para a

³ O endereço para participação dos ouvintes on line com o UNIPAMPA Debates é o seguinte: unipampadebates@hotmail.com

característica primordial da nossa experiência, que se refere à participação da sociedade na construção e manutenção das nossas ações.

Além da resistência inicial a proposta, também encontramos dificuldades em relação ao pouco domínio técnico quanto ao funcionamento de um programa de rádio e das ferramentas de informática requisitadas, de modo especial, em colocar em prática a idéia da criação de uma rádio web da universidade, por parte dos participantes. Tais empecilhos têm sido superados de duas formas: uma delas, consistiu no acompanhamento da produção e transmissão de programas de rádio durante o período de duas semanas, anteriormente ao início das nossas atividades na rádio; a outra estratégia que solicitamos são os encontros assistemáticos de formação para uso dos recursos tecnológicos entre acadêmicas-estagiárias e professoras e do grupo com a equipe técnica da rádio, que tem auxiliado o grupo nesse sentido.

Semanalmente realizamos encontros entre os participantes-proponentes, com o propósito de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para sustentar a prática dos mesmos e rediscutir o andamento da experiência. É importante destacar que, em detrimento do caráter prático desta proposta e da urgência em estruturá-la operacionalmente (estabelecer contato com a rádio, definir cronograma, sistematizar o projeto, selecionar estagiários-bolsistas, etc.) e nos apropriarmos tecnicamente dos objetos tecnológicos, recentemente foi possível nos dedicarmos ao aprofundamento teórico, no sentido de estudar e refletir coletivamente conceitos e questões pertinentes a proposta realizada. Uma das nossas perspectivas para a pesquisa, é a consolidação do grupo de estudos envolvendo a comunidade acadêmica para discussão teórica e aprofundamento do debate em torno da temática escolhida, a mídia-educação.

Contudo, mesmo considerando os problemas elencados acima que precisam ser superados, é possível observar que há um espaço amplo a ser explorado nos meios de comunicação de Uruguaiana, quando se trata da consolidação de experiências de mídia-educação. Acreditamos que tal trabalho, vem contribuindo para diminuir o distanciamento histórico existente entre universidade, com suas teorias e conhecimento científico, e as pessoas, com suas vivências práticas e saberes populares, além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos. Reconhecer a realidade que envolve a população da região e nela intervir, por meio da produção de conhecimento crítico, promovendo a participação social, a cidadania e a emancipação do sujeito pela educação, é um dos caminhos que temos a percorrer visando consolidar nossa experiência com mídia-educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Produzir conteúdos midiáticos pensando na emancipação crítica da sociedade não é tarefa muito fácil, principalmente num terreno (o dos meios de comunicação) permeado por um pensamento tradicional e pouco inovador, muitas vezes comprometido mais com os lucros e índices de audiência e com a transmissão de engodo cultural do que com a formação educacional dos seus espectadores/telespectadores. Nosso desafio, enquanto agentes transformadores dessa realidade foi, exatamente, nos colocar na contramão desse processo, priorizando a produção de saberes científicos, através de um diálogo/debate entre professores universitários, estudiosos, lideranças comunitárias e a sociedade em geral midiaticizados pelo rádio. Muitos foram e ainda são os empecilhos a superar até que conseguimos a

consolidação da experiência proposta, mas com certeza nesses nove meses de realização do programa já conquistamos muitos adeptos e incentivadores do nosso trabalho.

Buscamos, por meio desta proposta possibilitar o acesso a informação de caráter formativo e estabelecer meios de diálogos com a comunidade, tendo em vista o compromisso com temas de interesse público e relevantes socialmente. Também, almejamos aproximar a comunidade e a universidade, através de ações colaborativas organizadas e sistematizadas, bem como divulgar projetos de ensino, pesquisa e extensão da UNIPAMPA Campus Uruguaiana, fazendo com que a comunidade participasse das discussões que permeiam o cotidiano universitário.

A experiência busca contribuir, de forma significativa, para a formação educacional e cultural da sociedade, proporcionando discussões pautadas nas diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, acreditamos que as ações realizadas têm despertado para outro modo de fazer comunicação nas rádios locais, mais crítico, participativo e formativo, distanciando-se de propostas que visam apenas o entretenimento. Por meio desta experiência, estamos buscando auxiliar na promoção da educação e da emancipação de uma parcela da sociedade por meio do rádio, sendo que os resultados preliminares deste trabalho já nos indicam que estamos conseguindo, mesmo que minimamente nos aproximar desse objetivo.

Para os acadêmicos e docentes envolvidos com a produção da pesquisa, a mesma tem proporcionado a uma aproximação crítica com os meios de comunicação, fazendo com que os participantes, à medida que vão produzindo os programas, com novos conteúdos culturais e se dedicando ao estudo teórico da temática, percebam a importância de estudar e discutir as mídias em qualquer campo de atuação profissional, tendo em vista a presença dos meios de comunicação em todas as esferas da vida social, agindo muitas vezes como a única instância formadora, sem os filtros necessários para a sua recepção crítica.

Por fim, podemos dizer que esta experiência tem alcançado seus objetivos ao construir debates críticos acerca de temas de relevância social, contando com a contribuição de acadêmicos, professores e comunidade. A experiência nos mostra que é possível a produção e realização de programas radiofônicos com um novo caráter nesta região, voltados aos pressupostos da mídia-educação e da criticidade, promovendo maior interação entre a universidade e a realidade vivenciada pela comunidade da fronteira-oeste do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

- ASSUMPCÃO, Z. A. Rádio Universitária: vetor de comunicação científica entre o especialista e o rádio ouvinte. In: UEPG, Ciências Humanas Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes. Ponta Grossa, vol. 11, n. 1, p. 39-49, jun. e 2003.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação. Polêmicas do nosso tempo.** 2ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BIANCHI, Paula; HATJE, Marli. Mídia e Esporte: os valores-notícia e suas repercussões na sociedade contemporânea. In: **Motrivivência**, Florianópolis: UFSC, 2008.
- FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália.** Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- _____. Do mito de Sísifo ao vôo de Pégaso: as crianças, a formação de professores e a escola Estação Cultura. Páginas 145 - 171. In: FANTIN, Mônica; GIRARDELLO, Gilka (Org.). **Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância.** São Paulo: Papirus, 2008
- FERRÉS, Joan. **Televisão e Educação.** Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade.** São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.
- PESAVENTO, Sandra Jatany. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (org. e co-autor). **Fronteiras Culturais (Brasil – Uruguai –Argentina).** São Paulo, Atelier - CELP Cyro Martins-SMC-POA, 2002.
- PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória.** Ijuí: UNIJUÍ, 2002.
- RIVOLTELLA, Pier Cesare. Falta cultura digital na sala de aula. **Revista Nova Escola.** http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0200/aberto/mt_214439.shtml. Acesso em: 05 de mar de 2007.

Endereço para contato com autores:

Paula Bianchi
UNIPAMPA Campus Urugauiana
BR 474 Campus Universitario
Caixa Postal: 118